

Empreendendo a Jornada do Mês de Baba

por Swami Kripananda

Desde agosto, e ao longo de setembro, nós praticamos e saboreamos as “Orientações de Gurumayi”. Agora, entrando em outubro, mês do Mahasamadhi de Baba Muktananda, estou feliz de compartilhar com vocês que o site do caminho de Siddha Yoga apresentará uma série de ensinamentos de Baba para seu estudo. Haverá um ensinamento de Baba por semana (totalizando quatro ensinamentos), acompanhado por comentários de professores de meditação Siddha Yoga. Cada professor vai expor sua perspectiva pessoal a respeito do ensinamento para auxiliar *voce* a colocá-lo em prática.

Outubro, em algumas partes do mundo, é o mês em que a estação do outono canta. Adoro esta época do ano, particularmente na região em que se localiza o Shree Muktananda Ashram, nas Montanhas Catskill, no interior do estado de Nova York. O terreno e a paisagem passam por uma drástica transformação em outubro. O ar se torna mais revigorante, e até a qualidade da luz muda, deixando de emanar diretamente de cima pelos raios do sol para incidir de forma oblíqua, com um tom ligeiramente metálico. Para onde quer que olhe, você se depara com as cores resplandecentes do outono: vermelho, laranja e amarelo — cores que evocam, para mim, a cor das vestes de Baba. Com Gurumayi Chidvilasananda, aprendi a celebrar e honrar maio e outubro como os meses de Baba — sendo maio o mês de seu nascimento e outubro o de seu *mahasamadhi*, sua fusão final com o Absoluto. Ainda assim, é especialmente outubro que me faz lembrar de Baba todas as vezes. A exibição da flamejante paleta de cores do outono me traz à mente a memória de Baba caminhando decidida e rapidamente, vestido de brilhante seda laranja.

O Mahasamadhi de Baba honra o momento em que ele deixou o corpo físico e se fundiu no Absoluto onipresente, entrando no coração de todos os seres. Essa fusão extática, essa liberação da alma, é o motivo por que as escrituras indianas consideram que o falecimento de um grande ser, um Siddha, é uma ocasião auspiciosa. É um momento de júbilo. Ainda que emoções como o pesar e a tristeza possam eventualmente surgir quando se considera a ausência física da pessoa, existe uma compreensão e uma experiência luminosas de que esse ser nunca partiu, sua essência permanece viva em nosso coração.

Quando Baba retornou a Gurudev Siddha Peeth em outubro de 1981, após sua Terceira Turnê Mundial, sendo eu uma Swami de Siddha Yoga, tive a boa sorte de acompanhá-lo de volta para a Índia e continuar oferecendo *seva*.

Na noite do *mahasamadhi* de Baba, 2 de outubro de 1982, alguém veio ao meu quarto pouco depois das 23 horas. Eu estava dormindo, mas não totalmente adormecida; eu não fazia ideia de por que não conseguia cair no sono completamente. Eu e algumas pessoas dos quartos adjacentes fomos instruídos a ir à casa de Baba. Lá chegando, vi Baba sentado em posição de lótus completa. Era evidente que ele tinha entrado em *mahasamadhi*.

Lembro que, depois de vê-lo e me dar conta da gravidade da situação, de repente meu mundo inteiro desapareceu. Era como se a luz dele tivesse se extinguido. Entretanto, era uma noite de lua cheia, e foi a lua cheia mais brilhante que eu já tinha visto na vida.

Eu assisti — como se fosse uma cena de um filme — às pessoas entrando e saindo do quarto de Baba, fazendo os preparativos para seu último *darshan*. Parecia que tudo se desenrolava em câmera lenta. Também fui solicitada a ajudar com os preparativos.

A certa altura, subi para o meu quarto para buscar algo. Todas aquelas emoções que estavam congeladas dentro de mim de repente pareceram encontrar uma maneira de se expressar. De repente, comecei a chorar incontrolavelmente. E apenas deixei isso acontecer. Sentei-me na minha cama e deixei as emoções virem à tona. As lágrimas estavam quentes no meu rosto. Eu estava completamente perdida.

Quando eu estava nas profundezas do meu desespero, uma luz brilhou dentro de mim e ouvi a voz de Baba. Era clara como o dia. Baba disse: “Está tudo bem, Kripananda. Tudo ficará bem. Eu estou aqui. Estou aqui com você.”

Minha angústia foi subitamente removida. Continuei sentada na cama e relembro a luz. A voz de Baba. As palavras de Baba. Vi diante dos meus olhos as cenas de minha vida com Baba, tudo que ele tinha me ensinado, e a vida de ouro que ele havia me concedido.

Isso me fez pensar: “Claro. Claro, Baba, você está comigo. Como eu poderia esquecer?” Com essa aceitação, uma paz profunda me envolveu e eu sabia com certeza que tudo realmente ficaria bem. Baba disse isso e eu sabia disso.

Obrigada, Baba. Você não foi a lugar algum! Você estava e sempre esteve bem aqui, no santuário do meu coração, onde experimento sua presença desde que recebi seu *darshan* pela primeira vez em 1973.

Com essa compreensão e energia restauradas, voltei para apoiar os preparativos do *darshan* final de Baba para os seus devotos.

Por causa da força que recebi ao ouvir a voz e as palavras de Baba, fui capaz de ajudar outras pessoas. Eu sabia que tinha trabalho a fazer e senti uma resolução renovada de oferecer *seva* enquanto meu corpo fosse capaz

de fazê-lo. Baba foi uma inspiração porque fez seu trabalho até dar seu último suspiro neste planeta.

Minha *sadhana* de Siddha Yoga continuou sob a orientação de Gurumayi e, ao mesmo tempo, a presença de Baba tem sido mais forte do que nunca. De fato, quando às vezes me sinto um pouco cansada ou “lenta”, Baba aparece em meus sonhos em uma espiral alaranjada brilhante, rindo e dando tapinhas nas minhas costas. Toda vez, eu acordo com uma energia renovada e uma sensação de deleite e gratidão.

Embora Baba Muktananda não esteja mais em seu corpo físico neste planeta, sua graça permanece vibrantemente presente para mim. Seu impacto no mundo continua. E sua missão tem um legado duradouro. Seus ensinamentos permanecem disponíveis para as pessoas estudarem e praticarem.

Um dos principais ensinamentos de Siddha Yoga de que me lembro, especialmente nesta época do ano, é que não importa o que aconteça com o corpo físico, o Ser é eterno e indestrutível. Mesmo quando o corpo morre, o Ser permanece.

Neste mês, em 2 de outubro, celebraremos o aniversário solar do Mahasamadhi de Baba Muktananda.

E em 20 de outubro, a lua cheia de outubro, celebraremos o aniversário lunar do Mahasamadhi de Baba.

Ao longo do mês, onde quer que você more, esteja alerta aos sinais de Baba. As pessoas frequentemente têm a experiência de Baba aparecendo em uma infinidade de formas, em vários momentos, e se deleitam em perceber tais momentos.

E lembre-se: a cada semana do mês, você receberá um ensinamento de Baba que aparecerá no site do caminho de Siddha Yoga. Ao estudar as palavras e levá-las para o coração, valorizando a verdade delas para si, elas ganharão vida com um significado especial só para você.

Vejo vocês na sexta-feira, quando recebermos o primeiro ensinamento de nosso amado Baba!



© 2021 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.